



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Índice

Sumário Executivo

A ADSE - 4

História da ADSE - 5

Modelo de Governação - 8

Estrutura Orgânica - 10

Principais Stakeholders - 11

Avaliação de desempenho - 12

Principais Indicadores de Performance - 14

Indicadores de Beneficiários - 15

Indicadores de Entidades Empregadoras e Prestadores - 16

Indicadores Financeiros - 17

Indicadores de Produção - 19

Indicadores de Atendimento - 20

Indicadores Digitais - 21

Balço Social - 22

Demonstrações Financeiras - 25

Mapa de Execução Orçamental - 26

Mapa de Execução de Tesouraria - 31

Balço - 32

Demonstração de Resultados - 37

Proposta de Aplicação de Resultados - 39

Anexos - 41

Sumário Executivo

“2017 foi um ano de profundas mudanças na ADSE.”

2017 foi um ano de profundas mudanças na ADSE, com a transformação da Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas no Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE, I.P.), através da publicação do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro. A ADSE passou, assim, a ser um instituto público de regime especial e de gestão participada, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio.

No seguimento desta alteração da natureza jurídica, o Conselho Diretivo foi nomeado em 16 de março de 2017, o Fiscal Único foi designado em 15 de setembro de 2017 e o Conselho Geral e de Supervisão ficou integralmente constituído após o decurso das eleições dos representantes dos beneficiários em 19 de setembro de 2017.

A criação do Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. foi acompanhada por uma mudança de imagem visual consubstanciada, nomeadamente, na criação de um novo logotipo e de um novo portal.

2017 foi igualmente um ano em que a ADSE procurou uma maior aproximação aos seus beneficiários. Nesse sentido, foi lançada a App MyADSE, a qual permite ao beneficiário titular ter toda a sua informação e do seu agregado familiar a qualquer hora e em qualquer lugar no seu smartphone, foi lançada uma forte campanha de angariação de contactos de email dos beneficiários titulares, para que todo o processo de comunicação com os mesmos se tornasse mais próximo, mais fácil e mais rápido, foi aberto o Balcão ADSE na Fundação Champalimaud, foi aberta uma nova loja de atendimento ao público em Lisboa e remodelada a loja já existente.

2017 foi também um ano de reforço do controlo da despesa com cuidados de saúde e de casos de fraude e abusos, procurando que os encargos suportados com cuidados de saúde sejam na real persecução da missão da ADSE. Nesse sentido, no primeiro semestre entrou em vigor uma nova tabela de preços e regras de regime convencionado, foram submetidas a parecer do Conselho Geral e de Supervisão novas tabelas de preços e regras de Regime Convencionado e de Regime Livre as quais procuram dar cumprimento a uma Recomendação do Tribunal de

Contas, foi lançado o projeto da faturação online, foram reforçadas as medidas de controlo da faturação recebida e dos pedidos de reembolso, e foi reforçada a equipa médica de apoio à verificação da faturação e dos pedidos de reembolso rececionados.

2017 foi também um ano de reforço da transformação digital da ADSE, com o lançamento da App MyADSE, do cartão digital de beneficiário, do projeto de faturação online, bem como de desmaterialização de diversos processos internos, permitindo substantivos ganhos de eficiência e de controlo.

Por último, 2017 igualmente marcado pelo início oficial da discussão do alargamento do universo de beneficiários da ADSE, tendo o Conselho Diretivo submetido ao Conselho Geral e de Supervisão uma proposta de novo Regime de Benefícios da ADSE.

No que respeita à situação económico--financeira, em 2017, a contabilidade da ADSE não obedece ao Princípio da Consistência, porquanto foi adoptado pelo primeiro ano o Princípio da Especialização dos Exercícios.

Os custos de financiamento de cuidados de saúde suportados e a suportar pela ADSE relativamente a 2017 perfazem cerca de 557,3 milhões de euros, tendo recebido para o efeito 573,6 milhões de euros de descontos de beneficiários. A ADSE terminou o exercício económico com um resultado líquido de 76,95 milhões de euros, tendo gerado 58,45 milhões de euros de cash-flow. Não obstante, há que salientar o forte aumento dos custos com financiamento de cuidados de saúde, na ordem de 9,92% no regime convencionado e 3,97% no regime livre.

Perante esta situação, torna-se um imperativo que a ADSE continue a implementar medidas que promovam a sua sustentabilidade.



A ADSE

História da ADSE



1963

Foi criada a Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado (ADSE), como um esquema de proteção na doença aos servidores civis do Estado, sob a tutela do Ministério das Finanças.

1979

Foi estabelecido o desconto de 0,5% para os beneficiários titulares no ativo.

1980

Transformação da ADSE em Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública.

1981

Foi estabelecido o desconto de 1% para os beneficiários titulares no ativo.

1983

Foi estabelecido o funcionamento e o esquema de benefícios da ADSE.

1985

Foi permitida a inscrição dos docentes do ensino superior, privado e cooperativo, desde que inscritos na CGA e com contrato a tempo inteiro.

1988

Foi permitida a inscrição dos docentes do ensino não superior, privado e cooperativo, desde que inscritos na CGA.

Foi alargada a atividade da ADSE à verificação da doença dos funcionários e agentes da Administração Pública, através da realização de juntas médicas e verificação domiciliária da doença na zona de Lisboa.



2004

Foram publicadas as Tabelas de Regime Livre.

2006

Tornou-se facultativa a inscrição e a possibilidade de renúncia à inscrição, para trabalhadores que iniciaram funções a partir de 1 de janeiro de 2006. Os beneficiários titulares da ADSE passaram a ter o direito de opção pela inscrição em outro subsistema de saúde público.

2007

A taxa de desconto passa para 1,5% para os beneficiários titulares no ativo e 1% para os aposentados e reformados cuja pensão seja superior a 1,5 * RMMG (valor que será atualizado anualmente até perfazer 1,5%). Os descontos passam a constituir receita própria da ADSE.

2008

Foi adotado um novo logotipo.

2009

Foi alargado o universo de beneficiários a todos os trabalhadores com funções públicas, bem como a descendentes maiores até aos 26 anos desde que estudantes.

2010

Foi concedida a possibilidade de renúncia à inscrição a todos os beneficiários. Encargos de saúde dos beneficiários em estabelecimentos do SNS deixam de ser suportados pela ADSE

2011

Alteração da designação da ADSE em Direcção-Geral de Protecção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas.



2012

A taxa de desconto passa para 1,5% para todos os beneficiários titulares aposentados, ficando isentos os beneficiários que da aplicação desta percentagem resultar pensão de valor inferior ao RMMG.

2013

A taxa de desconto passa para 2,25% para todos os beneficiários titulares no ativo e para os aposentados e reformados cuja reforma seja superior ao valor da RMMG. Foi estabelecido o decréscimo das contribuições da entidade empregadora para 1,25%. Os encargos com medicamentos em farmácia comunitária passam a ser assumidos pelo SNS.

2014

A taxa de desconto passa para 2,5% e posteriormente para 3,5% para todos os beneficiários titulares no ativo e para os aposentados e reformados cuja reforma seja superior ao valor da RMMG. Alargamento do universo de beneficiários aos que optem por manter a sua inscrição após cessação da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

2015

Transferência da dependência do Ministério das Finanças para o Ministério da Saúde. As entidades empregadoras deixam de pagar a contribuição para a ADSE.

2016

Foi criada a Comissão de Reforma do modelo da ADSE.

2017

Transformação da ADSE em Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I. P. (ADSE, I. P.), sob tutela conjunta do Ministério das Finanças e do Ministério da Saúde.

Modelo de Governação

CONSELHO DIRETIVO

Carlos José Liberato Baptista | Presidente

Sofia Maria Lopes Portela | Vogal

A designar | Vogal

FISCAL ÚNICO

José Soares Barroso | Em representação da BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO

João Proença | Presidente

Elementos indicados pelo Ministério das Finanças

Anabela Vilão

Gina Santos Pimentel

Vasco Hilário

Elementos indicados pelo Ministério da Saúde

Luís Borrego

Maria da Conceição Portela

Maria Emanuel Baptista

Representantes eleitos por sufrágio universal e direto dos beneficiários titulares

António José Coelho Nabarrete

Francisco José dos Santos Braz

João António Gomes Proença

Manuel Bernardino Cruz Ramos

Representantes indicados pelas organizações sindicais mais representativas dos trabalhadores das administrações públicas

Eugénio Rosa | Frente Comum

José Abraão | FESAP

José Carlos Fragoso | STE

Elementos indicados pelas associações dos reformados e aposentados da administração pública

Isabel Barata Fernandes | MURPI

Maria do Rosário Gama | APRe !

Elemento indicado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses

Rui Gonçalves dos Santos

Elemento indicado pela Associação Nacional de Freguesias

Pedro Cegonho

Modelo de Governação

O Conselho Diretivo é composto por um presidente e por dois vogais, nomeados por Resolução de Conselho de Ministros. O presidente e um dos vogais é nomeado sob proposta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde. O outro vogal é indicado pelos seguintes membros do Conselho Geral e de Supervisão: representantes eleitos por sufrágio universal e direto dos beneficiários titulares da ADSE, I.P., membros indicados pelas organizações sindicais mais representativas dos trabalhadores das administrações públicas, membros indicados pelas associações dos reformados e aposentados da administração pública, de acordo com o n.º 2 do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro.

O mandato dos membros do Conselho Diretivo tem a duração de três anos, renováveis duas vezes por igual período. O Conselho Diretivo da ADSE, I.P. foi nomeado pelo Conselho de Ministros de 16 de março de 2017 (Resolução de Conselho de Ministros n.º 57/2017, de 16 de março).

Os membros do Conselho Diretivo obedecem ao regime fixado no Estatuto do Gestor Público e, subsidiariamente, o previsto na lei-quadro dos institutos públicos.

A remuneração dos membros do Conselho Diretivo deste instituto público de regime especial obedece ao disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2017, de 16 de março.

As competências do Conselho Diretivo, sem prejuízo daquelas que lhe forem conferidas por lei, ou nele forem delegadas ou subdelegadas, são as estipuladas no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro.

O fiscal único é designado e tem as competências previstas na lei-quadro dos institutos públicos.

O Conselho Geral e de Supervisão é o órgão de acompanhamento, controlo, consulta e participação na definição das linhas gerais de atuação da ADSE, I. P. é composto por 17 membros, indicados da seguinte forma:

- Três elementos indicados pelo membro do Governo responsável pela área das finanças;
- Três elementos indicados pelo membro do Governo responsável pela área da saúde;
- Quatro representantes eleitos por sufrágio universal e direto dos beneficiários titulares da ADSE, I. P.;
- Três representantes indicados pelas organizações sindicais mais representativas dos trabalhadores das administrações públicas;
- Dois membros indicados pelas associações dos reformados e aposentados da administração pública;
- Um elemento indicado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- Um elemento indicado pela Associação Nacional de Freguesias.

O Presidente do Conselho Geral e de Supervisão é eleito de entre os seus membros.

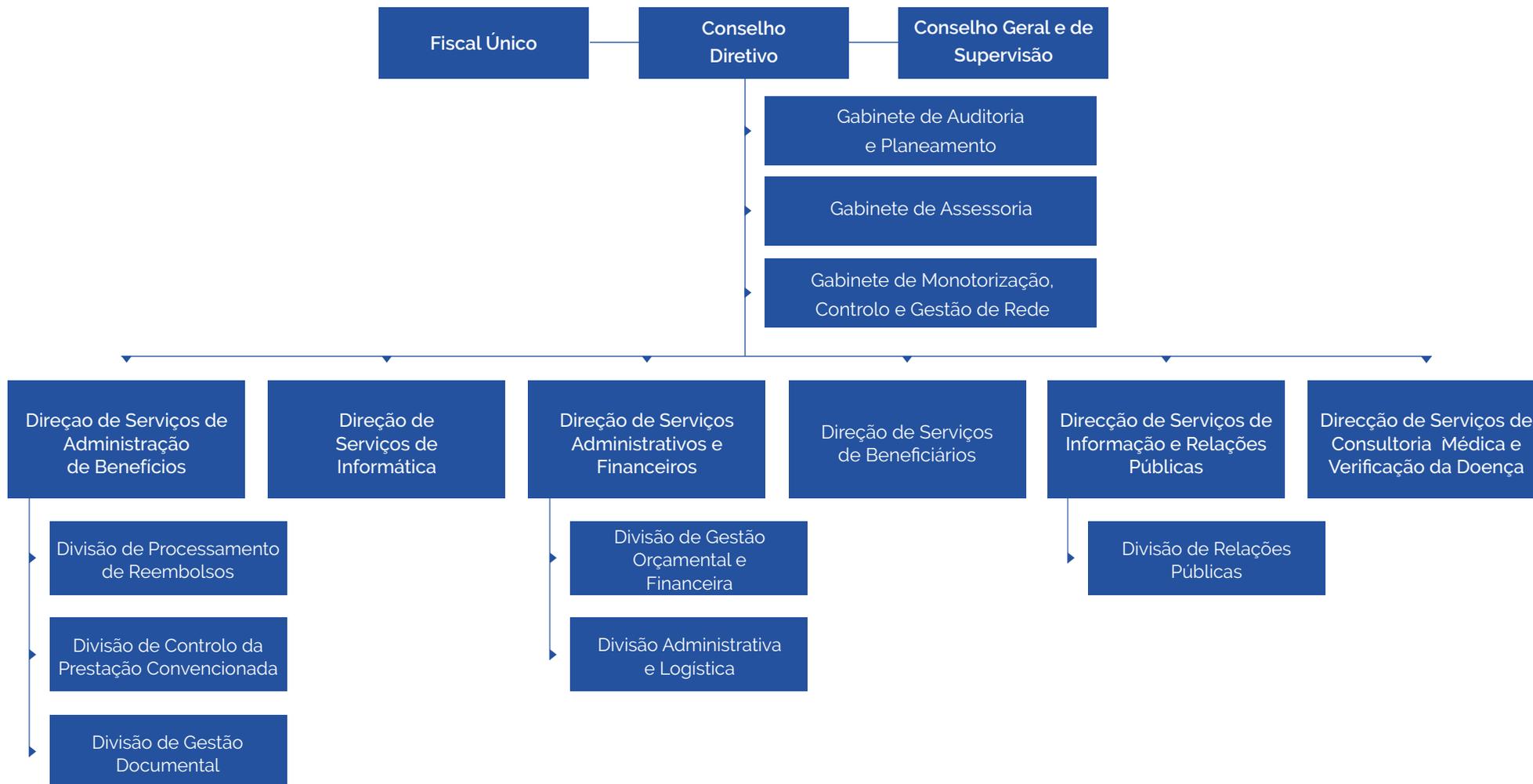
As competências do Conselho Geral e de Supervisão, para além das previstas no artigo 31.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, são as estipuladas no n.º 4 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro.

O mandato dos membros do Conselho Geral e de Supervisão tem a duração de três anos e pode ser renovado uma única vez.

Estrutura Orgânica

A estrutura orgânica da ADSE I.P. é conforme apresentado na figura seguinte.

Figura 1 - Organograma



Principais Stakeholders

No desenvolvimento da sua atividade, a ADSE, I.P. relaciona-se com diversas entidades (stakeholders), as quais influenciam e/ou são influenciadas pelas decisões da ADSE, I.P.. A Figura.2 destaca os principais stakeholders da ADSE, I.P..

Por forma a assegurar a proteção aos seus beneficiários nos domínios da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação, a ADSE, I.P. relaciona-se com entidades prestadoras de cuidados de saúde pertencentes ou não à Rede ADSE. O usufruto destes cuidados de saúde tem subjacente o desconto sobre as remunerações, pensões e reformas, o qual é retido pelas entidades empregadoras e pelas entidades processadoras de pensões e reformas aos beneficiários titulares, as quais procedem à sua entrega mensalmente à ADSE, I.P..

O universo de beneficiários é composto por beneficiários titulares (no ativo e aposentados) e pelos seus familiares (cônjuges ou pessoa com quem viva em união de facto, descendentes ou equiparados e ascendentes ou equiparados), de acordo com o regulamentado no Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro.

As entidades empregadoras e as entidades processadoras de pensões e reformas são intermediárias na relação entre a ADSE, I.P. e os seus beneficiários, porquanto são responsáveis por proceder ao processamento do desconto dos beneficiários titulares, sendo que as entidades empregadoras participam ainda na inscrição de beneficiários titulares e familiares, recolha e devolução dos cartões de beneficiário, atualização de dados de identificação, no envio de pedidos de reembolso, etc..

Os beneficiários da ADSE podem beneficiar de cuidados de saúde prestados por prestadores da Rede ADSE (prestadores convencionados) ou optar por qualquer outro prestador de cuidados de saúde (prestadores em regime livre).

A Rede ADSE é composta por um conjunto de prestadores que celebram uma convenção com a ADSE, I.P. onde são estabelecidas um conjunto de regras de funcionamento, nomeadamente a tabela de preços e regras e o valor do copagamento do beneficiário pelo ato ou cuidado de saúde, de modo a proporcionar boas condições de acesso e de preço ao beneficiário. A celebração de novas convenções procura privilegiar os prestadores que evidenciam uma maior preferência dos beneficiários, medida pelo número de pedidos de reembolso (regime livre), aporem mais-valia à rede e melhorem a cobertura geográfica.

O regime livre constitui uma modalidade que permite aos beneficiários aceder a cuidados de saúde fora do âmbito da Rede ADSE, escolhendo livremente o prestador. Nesta modalidade, o beneficiário suporta a totalidade dos encargos com o ato ou cuidado de saúde no momento do ato, tendo o direito a solicitar o reembolso posteriormente à ADSE, I.P.. Os reembolsos a beneficiários relativamente a cuidados de saúde prestados em regime livre são processados segundo a tabela de preços e regras em vigor, que fixam limites para o montante máximo a reembolsar e, em algumas situações, também estabelecem limites de quantidades.

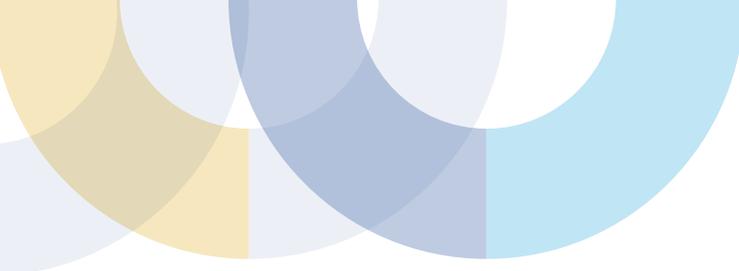
Figura 2 – Principais stakeholders





AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO





Em conformidade com o disposto no artigo 10.º e seguintes da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a avaliação de desempenho da ADSE assenta no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro, que criou o Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I. P., foram instituídas, entre outras, como competências do Conselho Diretivo a submissão à aprovação da tutela o plano plurianual de atividade bem como o plano anual de atividades, acompanhados dos respetivos pareceres do Conselho Geral e de Supervisão. Atendendo a que o Conselho Geral e de Supervisão apenas ficou totalmente constituído após o decurso das eleições dos representantes dos beneficiários em 19 de setembro de 2017, apenas após essa data esteve o Conselho Diretivo em condições de submeter a parecer o Plano Plurianual, sendo que os planos de atividade anuais deverão ser submetidos a parecer após parecer favorável do Plano Plurianual, por forma a garantir o alinhamento entre os mesmos.

Deste modo, embora o QUAR de 2017 não tenha sido submetido a parecer do Conselho Geral e de Supervisão, este mapa foi desenhado e utilizado pela ADSE incorporando as metas a atingir.

A realização dos objetivos definidos no quadro da avaliação de desempenho da ADSE foi superada na sua maioria, tendo apenas um dos indicadores ficado por

atingir (ver Anexo), conseguindo, deste modo, atingir os seus objetivos operacionais de eficácia, eficiência e qualidade.

Assim, foram superados os seguintes objetivos:

- Assegurar o pagamento dos reembolsos aos beneficiários
- Assegurar a conferência e aprovação da faturação dos prestadores convencionados
- Aumentar a percentagem de processos auditados referentes à renovação de beneficiários familiares cônjuges;
- Assegurar ao nível da administração uma disponibilidade dos sistemas de informação "críticos" - Digitalização, SIR, SIGEBE, SICOF, SIVD e SIGD
- Reduzir os erros das codificações em regime livre
- Reduzir o número de reclamações
- Processos com tramitação online

Ficou por cumprir, o objetivo "Formação profissional dos colaboradores", porquanto o ano ficou marcado por um número muito reduzido de entrada de novos colaboradores na ADSE e pelo facto da entrada em produção do projeto de faturação online (que corresponde a uma mudança disruptiva e que, como tal, acarreta elevada formação a colaboradores) ter sido adiada para o início de 2018.

Atendendo aos resultados alcançados e dando cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 18.º, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a ADSE enquadra-se num "desempenho de bom".

Tendo em vista a análise do grau de satisfação dos colaboradores, foi realizado um questionário baseado na metodologia CAF e adaptado à realidade da ADSE. As questões de satisfação estão medidas numa escala de likert de 5 pontos (em que 1 = muito insatisfeito; 2 = insatisfeito; 3 = nem satisfeito nem insatisfeito; 4 = satisfeito; 5 = muito satisfeito), tendo sido incorporada a opção de resposta "não sei".

Os respondentes são maioritariamente do género feminino, tendo, em média, 48 anos de idade. A antiguidade média na ADSE dos respondentes é de 10,4 anos.

Os colaboradores avaliaram o seu grau de satisfação no que respeita aos seguintes aspetos:

- Satisfação global dos colaboradores com a ADSE
- Satisfação com a gestão e sistemas de gestão
- Satisfação com as condições de trabalho
- Satisfação com o desenvolvimento de carreira
- Satisfação com a liderança (gestão de topo)
- Satisfação com a chefia direta
- Níveis de motivação

Os respondentes revelaram níveis médios de satisfação positivos, com destaque para a satisfação com as condições de trabalho e satisfação com a chefia direta. O aspeto que, em média, apresenta níveis de satisfação mais reduzidos tem que ver com o desenvolvimento da carreira.



PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE

Indicadores de Beneficiários

Em 2017, manteve-se a tendência de diminuição do número de beneficiários da ADSE, sendo que o ano terminou com 1.211.980 beneficiários inscritos. Dos beneficiários inscritos, cerca de 69% são titulares e os restantes familiares. Dos 832.827 beneficiários titulares inscritos na ADSE em 31 de Dezembro de 2017, 39% encontram-se aposentados.

Assim, o número de beneficiários da ADSE apresentou uma ligeira diminuição em 2017 (-0,9%), o que se ficou a dever a uma diminuição dos beneficiários familiares (cônjuges / membros de união de facto e descendentes).

Verificou-se um aumento de 4761 beneficiários titulares no ativo (0,9%). A diminuição do número de beneficiários cônjuges / membros de união de facto deve-se ao facto dos mesmos deixarem de cumprir com os requisitos legais para a sua manutenção de direitos no sistema de saúde ADSE.

No decorrer de 2017, o número de pedidos de renúncia foi residual (358 beneficiários titulares e respetivos familiares), correspondendo a uma diminuição de 8,1% face a 2016.

Figura 3.
N.º beneficiários

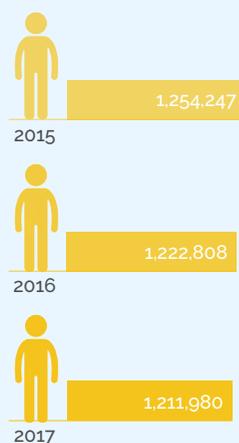


Figura 4.
N.º beneficiários, por tipo

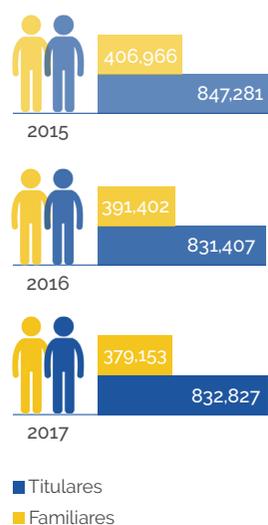


Figura 5.
N.º beneficiários titulares, por tipo

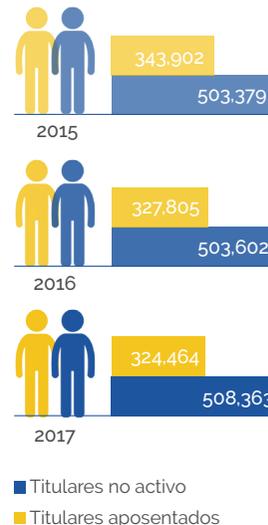


Figura 6.
N.º beneficiários familiares, por tipo

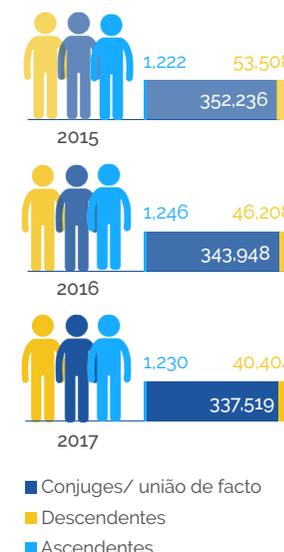
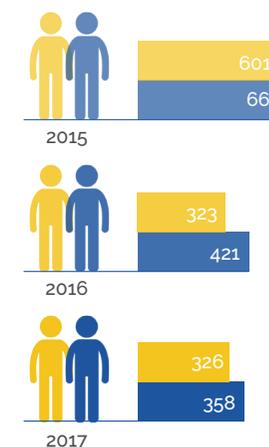


Figura 7.
N.º beneficiários que renunciaram



Indicadores de Entidades Empregadoras e Prestadores



Em 31 de Dezembro de 2017, existiam 3517 entidades empregadoras com colaboradores inscritos como beneficiários da ADSE, o que traduz um aumento de cerca de 2,4% face ao ano anterior.

O número de prestadores convencionados apresentou uma tendência constante em 2017 (1613 prestadores), verificando-se uma redução de apenas 3 prestadores. Em finais de 2017, os prestadores convencionados encontravam-se a prestar serviços de saúde aos beneficiários da ADSE em 3783 locais de prestação. Em 2017, os beneficiários da ADSE recorreram a serviços de saúde financiados por este sistema de saúde em 34.723 prestadores em regime livre.

Figura 8.
N.º entidades empregadoras

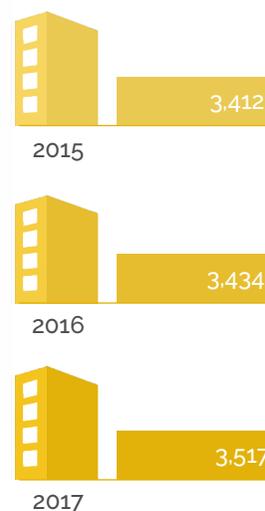


Figura 9.
N.º prestadores convencionados

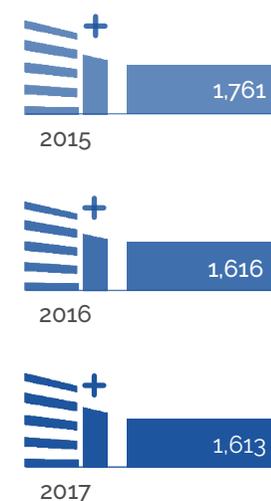
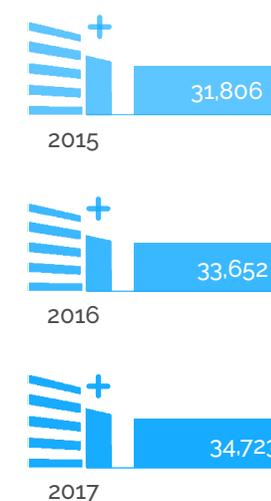


Figura 10.
N.º prestadores em regime livre



Indicadores Financeiros



Com a publicação do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro, a Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas transformou-se no Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE, I.P.). Enquanto Direção-Geral, a contabilidade da ADSE era focada na vertente de tesouraria, pelo que o Princípio da Especialização dos Exercícios não revelava especial importância.

Enquanto instituto público, e adotando a 8.ª Recomendação do Memorando Técnico de Auditoria de outubro de 2017 do Fiscal Único, relativa à “especialização de custos com cuidados de saúde ainda não faturados”, nas suas contas de 2017, a ADSE procedeu ao devido registo contabilístico de Acréscimos e Diferimentos. Esta alteração no registo contabilístico tem uma relevância material, pelo que em 2017 as contas da ADSE não obedecem ao Princípio da Consistência.

Em 2017, os proveitos operacionais cifraram-se em cerca de 642,7 milhões de euros, o que traduz um aumento de cerca de 1,3% face ao ano anterior. Não obstante, a maior fonte de receita da ADSE (os descontos dos seus beneficiários) apenas aumentaram 0,6%, para cerca de 573,6 milhões de euros em 2017.

Os custos operacionais totalizaram 566,4 milhões de euros, representando cerca de 88,1% dos proveitos operacionais. A maior fonte de custos operacionais são as despesas de financiamento de cuidados de saúde, as quais perfizeram

557,3 milhões de euros em 2017, o que significa um aumento de 8,3% face ao ano anterior (despesa por data de acto). Por sua vez, o regime convencionado representa cerca de $\frac{3}{4}$ dos custos com financiamento de cuidados de saúde. Em 2017, os custos com o financiamento de cuidados de saúde aumentaram 9,92% e 3,97%, em regime convencionado e em regime livre, respetivamente. Assim, em 2017, o custo de cada beneficiário foi, em média, de 460 euros, com o financiamento de cuidados de saúde, o que representa um aumento de 9,26% face ao ano anterior.

Consequentemente, a ADSE alcançou uma margem operacional de 11,9% em 2017. Os resultados financeiros e extraordinários não têm relevância material nas contas da ADSE.

A ADSE obteve um resultado líquido do exercício de 76,95 milhões de euros no exercício económico de 2017. Este resultado não deve ser comparado com o obtido no exercício anterior, devido à diferença de critérios contabilísticos utilizados (conforme supramencionado).

Uma análise do Balanço permite concluir por um significativo aumento do Ativo, o que se fica a dever quer ao cash-flow gerado, quer ao aumento das dívidas de terceiros (clientes). Dando seguimento à adoção das Recomendações do Tribunal de Contas (Relatório de Auditoria n.º 12/2015 – 2ª sessão), e ao Princípio da Prudência, desde 2015 que a ADSE regista na sua

Indicadores Financeiros

contabilidade em Clientes, as dívidas do Estado para com a ADSE (nomeadamente, política social, verificação da doença, assistência médica no estrangeiro, encargos de saúde com o SESARAM, farmácias e dívidas de desconto das Regiões Autónomas). Importa igualmente realçar que em 2017 a ADSE procedeu a um investimento financeiro de 350 milhões de euros em CEDIM's.

O Passivo registou um aumento bastante expressivo devido ao registo dos acréscimos de custos referentes a cuidados de saúde prestados em 2017 e cuja faturação e pedidos de reembolso ainda não tinham sido entregues à ADSE no fim deste período económico.

Os Fundos Próprios sofreram alterações profundas, na rubrica de Resultados Transitados, por via da correta afetação dos custos com o financiamento de cuidados de saúde no ano a que o mesmo dizem respeito, ao invés do registo pelo ano em que os mesmos foram pagos (Princípio da Especialização dos Exercícios).

Por último, é de destacar a profunda diminuição no cash-flow gerado pela ADSE em 2017, face ao ano anterior, passando de 120,03 para 58,45 milhões de euros.

Para uma mais aprofundada análise da situação da ADSE, encontram-se todos os mapas económico-financeira no Capítulo de Demonstrações Financeiras.

Figura 11.
Proveitos operacionais

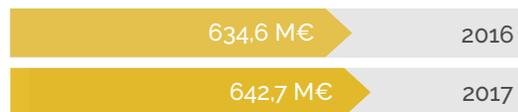


Figura 12.
Custos operacionais

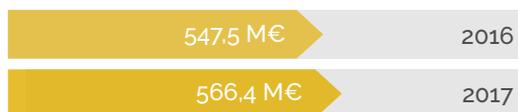


Figura 13.
Resultado líquido do exercício

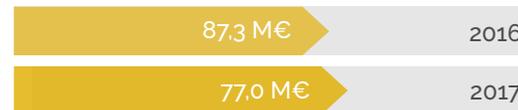


Figura 14.
Descontos

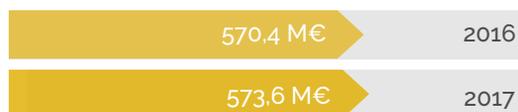


Figura 15.
Custo com cuidados de saúde

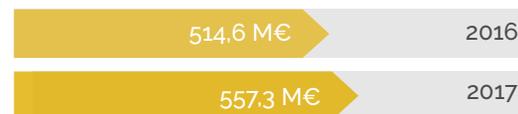


Figura 16.
Custo com cuidados de saúde na Rede e em Regime livre



Figura 17.
Custo médio por beneficiário com financiamento de cuidados saúde

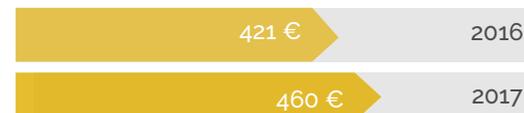


Figura 17.
Ativo, Passivo e Fundos Próprios

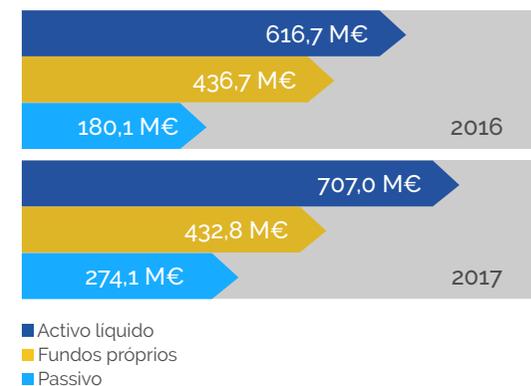


Figura 18.
Cash-Flow



Indicadores de Produção

Em 2017, verificou-se um aumento de 4,1% de verificações doença face ao ano transato.

Foram realizadas 35.464 verificações da doença durante o ano de 2017, das quais 34.677 juntas médicas e 787 verificações domiciliárias da doença. Este número perfaz um aumento de 4,1% da atividade face ao ano transato.

No decorrer de 2017, os serviços da ADSE processaram cerca de 2 milhões de pedidos de reembolso (+8,9% face a 2016). Neste ano foram igualmente recebidas e tratadas quase 513 mil cartas.

Figura 20.
N.º verificações doença realizadas

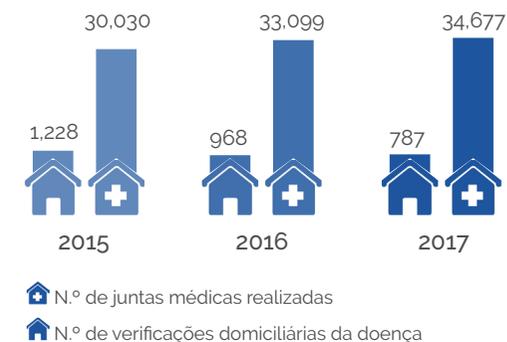


Figura 21.
N.º pedidos de reembolso processados

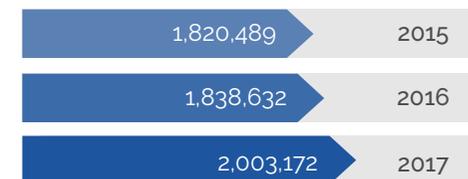
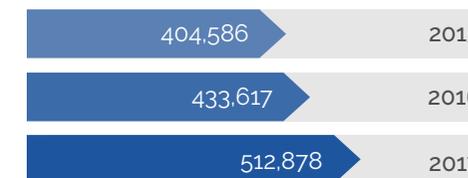
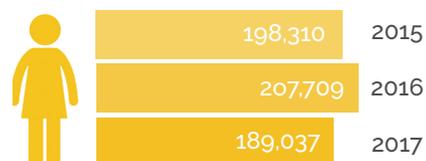


Figura 22.
N.º cartas recebidas



Indicadores de Atendimento

Figura 23.
N.º atendimentos em loja



Em 2017, foram realizados mais de 445.000 atendimentos, a beneficiários através dos três canais de contacto com a ADSE.

Os beneficiários da ADSE têm ao dispor vários canais de contacto com a ADSE, nomeadamente, presencial (nas Lojas ADSE em Lisboa), por formulário online (no portal da ADSE e na ADSE Direta) e via telefone.

Assim, em 2017, foram realizados 189.037 atendimentos presenciais, 195.667 atendimentos online e foram atendidas 62.285 chamadas telefónicas. Em quaisquer dos canais foram realizados menos atendimentos do que no ano anterior.

Figura 24.
N.º atendimentos online respondidos

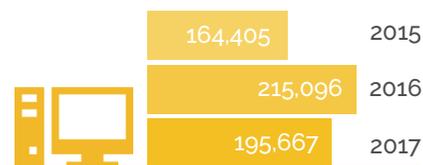
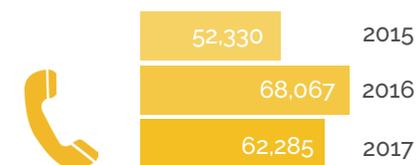


Figura 25.
N.º chamadas telefónicas atendidas



Indicadores Digitais

Figura 26.
N.º visitantes do portal

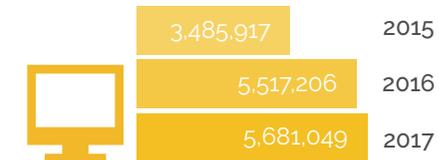
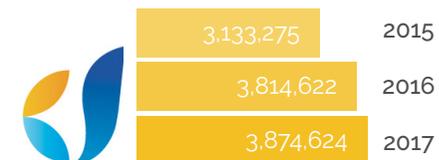


Figura 27.
N.º acessos à ADSE Direta



Em 2017, ADSE Direta registou 3,9 milhões de acessos autênticos.

A ADSE é cada vez mais procurada, através dos meios digitais, pelos seus beneficiários. Para tal, muito tem contribuído o esforço que a ADSE tem feito no sentido de colocar aos dispor dos seus beneficiários as mais modernas tecnologias disponíveis no mercado. Assim, em 2017, o portal da ADSE registou 5,7 milhões de visitantes, tendo a ADSE Direta registado 3,9 milhões de acessos autênticos. No ano em apreço, 234.681 beneficiários utilizaram a ADSE Direta. Em meados de 2017, a ADSE lançou a App MyADSE, tendo-se observado 16.572 instalações até ao final do ano.

Figura 28.
N.º utilizadores da App MyADSE

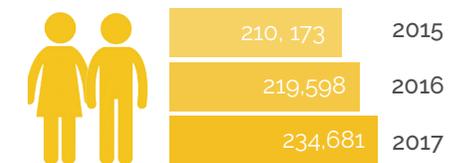


Figura 29.
N.º instalações da App MyADSE





BALANÇO
SOCIAL

Balanço Social

Em finais de 2017, a ADSE contava com 198 colaboradores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas ou em comissão de serviço. No que respeita à categoria, cerca de 52,0% dos colaboradores são assistentes técnicos e 25,3% são técnicos superiores. Por sua vez, 70,7% dos colaboradores são do género feminino. Cerca de metade dos colaboradores da ADSE encontram-se a prestar serviços na Direção de Serviços de Administração de Benefícios, na conferência de faturação de cuidados de saúde prestados em regime convencionado e em regime livre.

Mantendo a tendência do último ano, registou-se um ligeiro aumento do número de trabalhadores, que resultou do efeito conjugado de um aumento das admissões/regressos para além de uma diminuição do número de saídas (em 2017, saíram 12 colaboradores e foram admitidos 14 colaboradores).

Para além destes efetivos, em 2017, a ADSE contou também com 30 médicos, em regime de contrato de prestação de serviços, nomeadamente na modalidade de avença, que participam na verificação domiciliária da doença, na realização de juntas médicas (em Lisboa, Porto, Coimbra e Évora e Faro) e na prestação de serviços de consultadoria médica na conferência de faturação de cuidados de saúde.

Figura 30.
N.º colaboradores

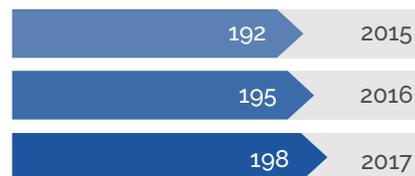
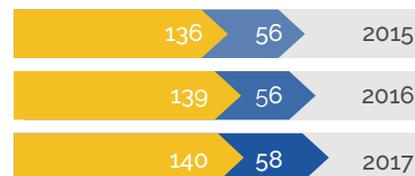
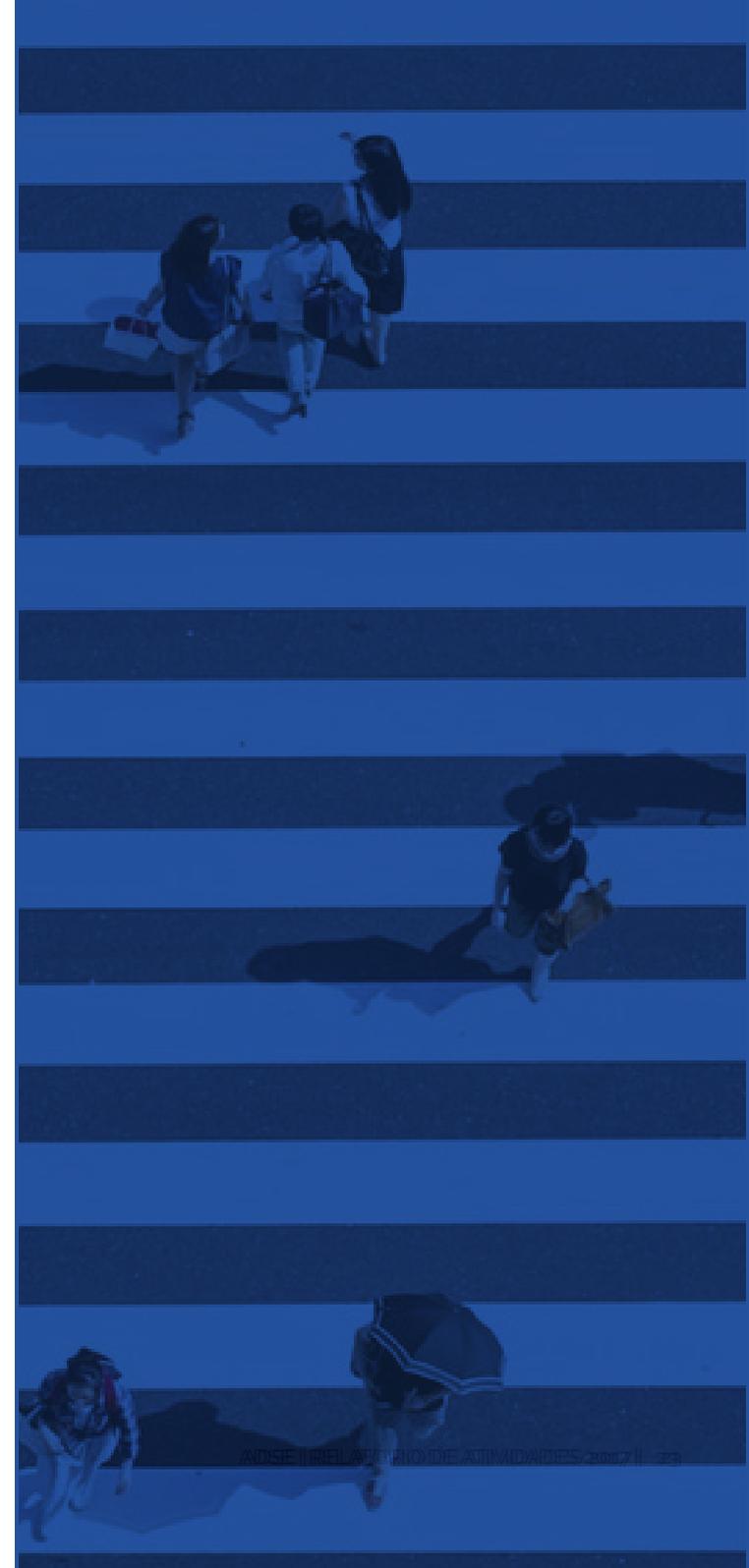


Figura 31.
N.º colaboradores, por género



■ Número de colaboradores do género masculino
■ Número de colaboradores do género feminino



Balanço Social

Nos termos dos artigos 133.º a 135.º da LTFP, em 2017, registaram-se 7.995 dias não trabalhados, em resultado do gozo de dias de férias (4252), dias de formação (45,5) e dias de ausência ao trabalho (3698).

Da comparação do absentismo dos dois últimos anos, verifica-se um aumento no número de dias de ausência no ano de 2017, em resultado do acréscimo de outras faltas, nomeadamente, parentalidade, greve, faltas por conta do período de férias e de faltas por doença.

Dos 2.369 dias de ausência por doença, parte significativa destes dias estão relacionados com um pequeno número de 6 trabalhadores que registou um período de ausências de 1.063 faltas, o que representa 44,0% do total dos dias de ausência por doença.

O cálculo do absentismo foi efectuado com base nos valores obtidos nos mapas anuais das ausências ao trabalho da aplicação GERHUP e Millenium Plus.

Em 2017, a taxa de absentismo manteve-se semelhante à de 2016, devido a um decréscimo do número de trabalhadores em situação de doença prolongada e aumento das ausências por outros motivos.

A ADSE respeita e promove a igualdade de género, cidadania e não discriminação nos processos de recrutamento e seleção, na formação, na auscultação de trabalhadores/as, na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, na proteção da parentalidade e assistência à família e, ainda, na comunicação, quer interna quer externa.

Quadro 1.
N.º colaboradores

	Mulheres	Homens	Total
Dirigente	10	7	17
Técnico superior	38	12	50
Assistente técnico	82	21	103
Assistente operacional	6	12	18
Informático	3	6	9
Médico	1	0	1
Total	140	58	198

Figura 32
Número de dias de ausência

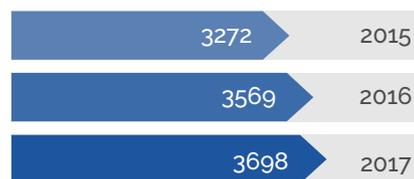
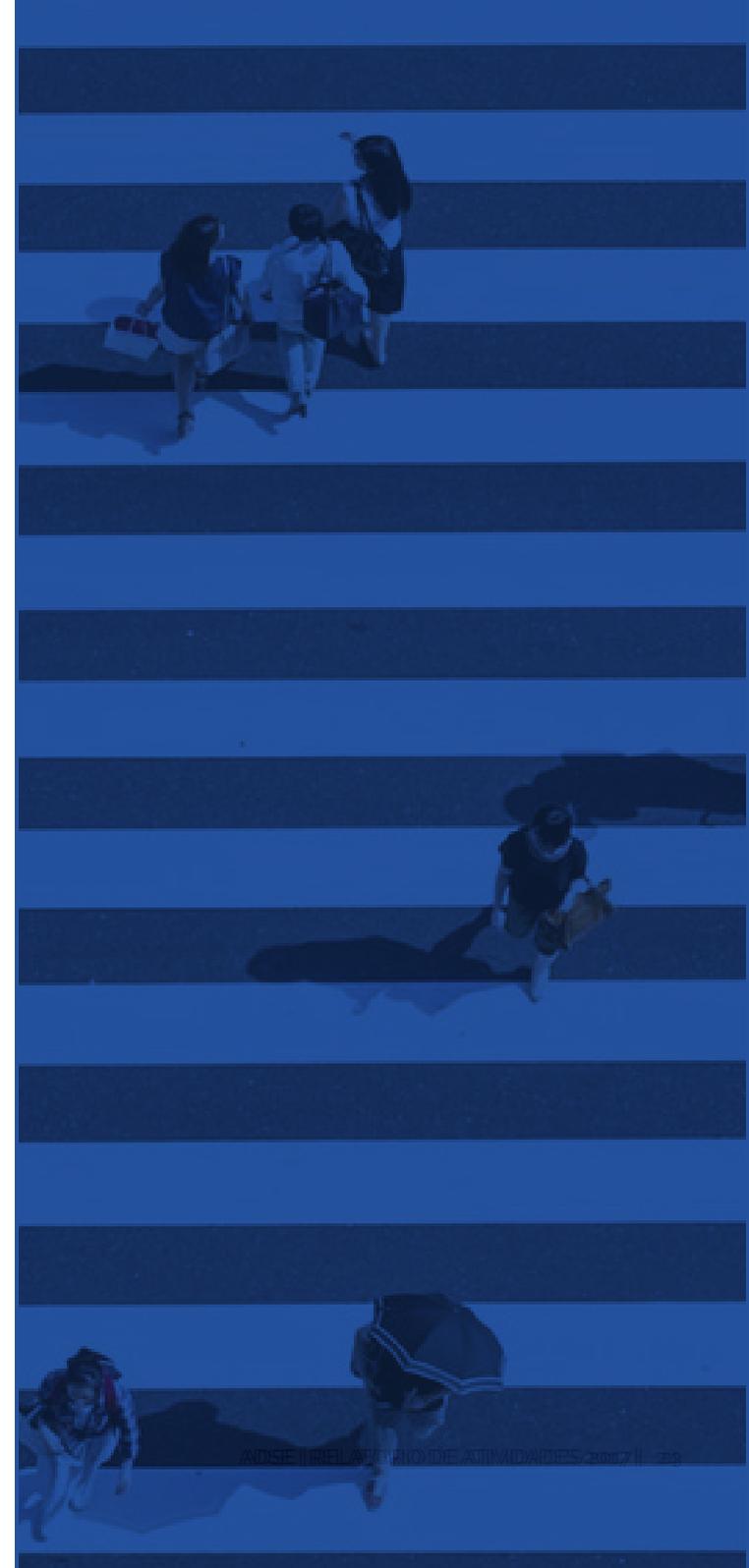


Figura 33
Taxa de absentismo





**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Mapa de Execução Orçamental

CLASSIF. ECO.	RUBRICAS	DOTAÇÃO	DESPEZA PAGA	GRAU DE EXECUÇÃO	ESTRUTURA % DA EXECUÇÃO
	DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO				
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	6 006 734,00	5 772 711,54	96,1%	1,03%
01.01.00	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	4 894 222,00	4 661 585,25	95,2%	0,83%
01.01.02	Órgãos Sociais	79 196,00	79 195,30	100,0%	0,01%
01.01.03	P.q. Pessoal em funções	3 111 229,00	3 108 872,90	99,9%	0,55%
01.01.07	Pessoal em reg. de tarefa ou avença	852 714,00	622 888,80	73,0%	0,11%
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	963,00	962,26	99,9%	0,00%
01.01.10	Gratificações	26 880,00	26 879,52	100,0%	0,00%
01.01.11	Representação	79 793,00	79 792,10	100,0%	0,01%
01.01.12	Suplementos e prémios	3 448,00	3 447,06	100,0%	0,00%
01.01.13	Subsídio de refeição	199 265,00	199 264,80	100,0%	0,04%
01.01.14 SF	Sub.férias-Pessoal em funções	272 207,00	271 948,74	99,9%	0,05%
01.01.14 SN	Sub.natal-Pessoal em funções	268 527,00	268 333,77	99,9%	0,05%
01.02.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	119 123,00	117 744,86	98,8%	0,02%
01.02.02	Horas extraordinárias	17 013,00	17 012,31	100,0%	0,00%
01.02.04	Ajudas de custo	1 344,00	1 343,25	99,9%	0,00%
01.02.05	Abonos para falhas	3 341,00	3 340,07	100,0%	0,00%
01.02.12.A0	Indemnizações por cessação de funções	3 994,00	3 993,59	100,0%	0,00%
01.02.14	Outros abonos em num. ou espécie	93 431,00	92 055,64	98,5%	0,02%

01.03.00	SEGURANÇA SOCIAL	993 389,00	993 381,43	100,0%	0,18%
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	11 849,00	11 848,88	100,0%	0,00%
01.03.05.A0.A0	Contrib.S.Soc. CGA	830 100,00	830 096,97	100,0%	0,15%
01.03.05.A0.B0	Contrib.S.Soc. SS	113 334,00	113 331,92	100,0%	0,02%
01.03.06	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	23,00	22,50	97,8%	0,00%
01.03.08	Outras Pensões	32 637,00	32 636,22	100,0%	0,01%
01.03.10.AC	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	356,00	355,86	100,0%	0,00%
01.03.10.P0	Parentalidade	5 090,00	5 089,08	100,0%	0,00%
02.00.00	AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2 792 086,00	2 719 295,42	97,4%	0,49%
02.01.00	AQUISIÇÃO DE BENS	120 571,00	110 540,15	91,7%	0,02%
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	8 644,00	8 267,57	95,6%	0,00%
02.01.04	Limpeza e Higiene	7 653,00	7 641,60	99,9%	0,00%
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	256,00	255,54	99,8%	0,00%
02.01.08.A0	Material de escritório - Papel	22 765,00	20 521,15	90,1%	0,00%
02.01.08.B0	Material de escritório-Consumíveis de impressão	13 466,00	10 501,35	78,0%	0,00%
02.01.08.C0.A0	Material de escritório - Outros - Cartões	10 332,00	10 332,00	100,0%	0,00%
02.01.08.C0.B0	Material de escritório - Outros - Consumíveis	38 786,00	34 956,14	90,1%	0,01%
02.01.11	Material de consumo clínico	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.01.16	Mercadorias para venda	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.01.18	Livros e documentação técnica	442,00	441,54	99,9%	0,00%
02.01.20	Mat.educação, cultura e recreio	1 238,00	1 237,90	100,0%	0,00%
02.01.21	Outros bens	16 989,00	16 385,36	96,4%	0,00%
02.02.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 671 515,00	2 608 755,27	97,7%	0,47%
02.02.01.B0	Encargos instalações-ADSE	81 829,00	81 273,80	99,3%	0,01%
02.02.02	Limpeza e Higiene	134 971,00	134 950,71	100,0%	0,02%
02.02.03	Conservação de bens	58 347,00	55 044,25	94,3%	0,01%
02.02.04.A0	Loc. Edif.-Principio da onerosidade	186 646,00	186 645,47	100,0%	0,03%
02.02.04.B0	Loc. Edif.-Estamo-Participações imobiliárias, SA	267 853,00	267 852,80	100,0%	0,05%
02.02.04.D0	Loc. Edif.-Fundiestamo-Soc Gest fundos Invest. imob, SA	397 491,00	397 490,38	100,0%	0,07%
02.02.06	Locação de Mat. Transporte	15 240,00	13 775,86	90,4%	0,00%

02.02.08	Locação de outros bens	5 736,00	5 735,92	100,0%	0,00%
02.02.09.A0	Comunicações-Acessos à Internet	1 097,00	1 096,06	99,9%	0,00%
02.02.09.B0	Comunicações-fixas de dados	6 393,00	5 827,74	91,2%	0,00%
02.02.09.C0	Comunicações-fixas de voz	1 255,00	846,04	67,4%	0,00%
02.02.09.D0	Comunicações móveis	4 423,00	3 645,55	82,4%	0,00%
02.02.09.E0	Comunicações-Out. serv. conexos de comunicações	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.02.09.F0	Comunicações-Outros serviços de comunicações	557 216,00	522 613,93	93,8%	0,09%
02.02.10	Transportes	14 641,00	14 640,25	100,0%	0,00%
02.02.11	Representação dos Serviços	8 225,00	8 224,19	100,0%	0,00%
02.02.12.A0	Seguros-Estágios profissionais na AP	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.02.12.B0	Seguros-Outras	202,00	201,35	99,7%	0,00%
02.02.13	Deslocações e estadas	1 968,00	1 967,97	100,0%	0,00%
02.02.14.B0.00	Outros Estudos, pareceres, proj. e consult.	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.02.14.D0	Estudos, pareceres, proj. e consult.-Outros	36 900,00	36 900,00	100,0%	0,01%
02.02.15.A0	Formação - TIC	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.02.15.B0	Formação - Outras	2 585,00	2 585,00	100,0%	0,00%
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.02.17	Publicidade	16 796,00	16 764,88	99,8%	0,00%
02.02.18	Vigilância e Segurança	141 730,00	141 729,76	100,0%	0,03%
02.02.19.A0	Assistência Técnica-Eq informático- HW	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.02.19.A0.A0	Assist. Técn-HW-Impressoras,Fotocóp,Scanner	24 107,00	22 692,27	94,1%	0,00%
02.02.19.A0.B0	Assist. Técn-HW-Outros	95 560,00	95 558,69	100,0%	0,02%
02.02.19.B0.00	Assist. Técn-SW Informático	196 121,00	196 120,17	100,0%	0,03%
02.02.19.C0	Assist. Técn-Outros	19 467,00	17 562,04	90,2%	0,00%
02.02.20.A0	Outros trab. Especial.-Natureza Informática	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
02.02.20.A0.A0	Out trab Especialz-Serv natureza info-Desenv.SW	92 436,00	92 435,87	100,0%	0,02%
02.02.20.A0.C0	Out trab Especialz-Serv natureza info-Outros	39 008,00	38 963,82	99,9%	0,01%
02.02.20.B0	Out trab Especialz-Pagamentos à ESPAP	117 509,00	117 508,54	100,0%	0,02%
02.02.20.E0	Out trab Especialz-Outros	21 476,00	21 475,31	100,0%	0,00%
02.02.21	Utiliz. de infra-estruturas de transp.	1 994,00	1 993,41	100,0%	0,00%
02.02.22	Serviços saúde-Visitas Domiciliárias	83 447,00	81 857,85	98,1%	0,01%
02.02.25	Outros serviços	38 846,00	22 775,39	58,6%	0,00%

04.06.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - Seg. Social	826,00	825,54	99,9%	0,00%
04.06.00.A0	Seg Social-Estágios prof AP-contrib Seg Soc	826,00	825,54	99,9%	0,00%
04.08.02	Transf.Correntes-Famílias Outras	7 062,00	7 061,11	100,0%	0,00%
04.08.02.A0	Transf. Correntes-Famílias Outras-Estágios Prof. AP	7 062,00	7 061,11	100,0%	0,00%
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	107 498,00	106 860,39	99,4%	0,02%
06.02.01	Impostos e Taxas	7 685,00	7 092,56	92,3%	0,00%
06.02.03.A0	Outras despesas correntes	99 813,00	99 767,83	100,0%	0,02%
06.02.03.R0	Reserva	0,00		#DIV/0!	0,00%
	DESPESAS CORRENTES	8 914 206,00	8 606 754,00	96,6%	1,54%
07.00.00	AQUISIÇÃO BENS DE CAPITAL				0,00%
07.01.07.B0.A0	Eq informática-HW de comunicações	360,00	359,92	100,0%	0,00%
07.01.07.B0.B0	Eq informática-Impressoras,Fotocop,Scanner	20 192,00	20 191,68	100,0%	0,00%
07.01.07.B0.C0	Eq informática-Outros	79 451,00	79 450,24	100,0%	0,01%
07.01.08.B0.B0	SW informático-Outros	469 148,00	469 147,24	100,0%	0,08%
07.01.09.B0.A0	Eq administrativo-HW de comunicações	6 030,00	6 029,85	100,0%	0,00%
07.01.09.B0.B0	Eq administrativo-Outros	35 417,00	35 413,55	100,0%	0,01%
07.01.10.B0.B0	Eq básico-Outros	933,00	932,34	99,9%	0,00%
07.01.11	Ferramentas e utensilios	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
07.01.12	Artigos e objectos de valor	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
	DESPESAS CAPITAL	611 531,00	611 524,82	100,0%	0,11%
	TOTAL DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	9 525 737,00	9 218 278,82	96,8%	1,64%
02.02.23	ENCARGOS COM SAÚDE				0,00%
02.02.23.C0	Regime Convencionado	366 138 188,00	366 138 188,00	100,0%	65,32%
02.02.23.V0	Verificação da doença	7 384 568,00	7 384 567,08	100,0%	1,32%
02.02.23.F0	Farmácias	147 639 466,00	147 639 464,06	100,0%	26,34%
02.02.23.L0	Regime Livre	9 207,00	9 207,00	100,0%	0,00%
02.02.23.SR.M0	SRS-Madeira			#DIV/0!	0,00%
	TOTAL DOS ENCARGOS DE SAÚDE	521 171 429,00	521 171 426,14	100,0%	92,97%
	TOTAL FF510	530 697 166,00	530 389 704,96	99,9%	94,62%

02.02.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	396 413,00	0,00	0,0%	0,00%
02.02.20.A0.A0	Out trab Especialz-Serv natureza info-Desenv.SW	396 413,00	0,00	0,0%	0,00%
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10 705,00	0,00	0,0%	0,00%
06.02.03.R0	Diversas-Reserva	10 705,00	0,00	0,0%	0,00%
07.00.00	AQUISIÇÃO BENS DE CAPITAL	21 100,00	0,00	0,0%	0,00%
07.01.07.B0.C0	Eq informática-Outros	6 600,00	0,00	0,0%	0,00%
07.01.08.B0.B0	SW informático-Outros	14 500,00	0,00	0,0%	0,00%
	TOTAL FF361	428 218,00	0,00	0,0%	0,00%
02.02.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	695 737,00	117 028,35	16,8%	0,02%
02.02.14.D0	Estudos, pareceres, proj. e consult.-Outros	7 380,00	0,00	0,0%	0,00%
02.02.20.A0.A0	Out trab Especialz-Serv natureza info-Desenv.SW	688 357,00	117 028,35	17,0%	0,02%
07.00.00	AQUISIÇÃO BENS DE CAPITAL	259 663,00	56 712,84	21,8%	0,01%
07.01.07.AB	Equipamento de informática	202 950,00	0,00	0,0%	0,00%
07.01.08.AB	Software- Outros	56 713,00	56 712,84	100,0%	0,01%
	TOTAL FF411	955 400,00	173 741,19	18,2%	0,03%
02.02.23	ENCARGOS COM SAÚDE	30 000 000,00	29 999 929,79	100,0%	5,35%
02.02.23.C0	Regime Convencionado	28 079 825,00	28 079 755,66	100,0%	5,01%
02.02.23.L0	Regime Livre	1 920 175,00	1 920 174,13	100,0%	0,34%
	TOTAL FF520	30 000 000,00	29 999 929,79	100,0%	5,35%
	TOTAL GERAL	562 080 784,00	560 563 375,94	99,7%	100,00%

Mapa de Execução de Tesouraria

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
1.- Contribuição Entidade Empregadora	284,5	154,6	238,2	226,1	217,3	269,4	171,3	137,1	116,8	144,8	175,9	152,9	2 288,9
2.- Descontos dos Quotizados da ADSE	41 943,6	39 829,5	46 710,7	39 959,5	45 988,4	62 195,3	61 397,6	43 695,4	42 665,6	42 590,4	62 787,5	43 854,9	573 618,4
3.- Reembolso	2 680,9	2 066,4	5 802,4	3 289,2	3 915,0	4 099,9	3 258,3	3 472,9	2 904,4	3 285,2	3 071,2	4 918,8	42 764,7
4.- Taxas	0,8	0,4	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,4	0,3	0,6	0,2	6,2
5.- Prest. Serv. Verificação Médica (JM +VD)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8
6.- Juros_Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5
7.- Serviços prestados a terceiros - outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	181,9	0,0	0,0	181,9
8.- Transf. Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	147,8	0,0	147,8
9.- Transf. Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
10.- RNAPs		0,1	0,5	0,1									0,7
11.- TOTAL DAS RECEITAS (1 a 10)	44 909,8	42 050,9	52 752,4	43 479,0	50 121,2	66 565,1	64 834,7	47 306,1	45 687,2	46 202,7	66 183,0	48 926,8	619 018,8
12.- Despesas de Administração	383,3	572,4	565,2	632,8	536,0	1 144,6	759,0	637,2	835,2	610,4	768,6	1 242,6	8 687,3
13.- Regime Convencionado	24 437,2	48 938,0	44 708,8	31 091,9	30 077,0	33 061,5	35 102,1	28 932,2	29 535,3	31 733,7	12 045,5	44 554,7	394 217,9
14.- Regime livre	16 608,1	12 903,1	12 573,5	10 882,3	10 996,2	14 638,9	10 984,4	9 958,6	11 917,6	12 908,9	13 953,5	11 233,8	149 558,8
15.- Farmácias (Ilhas)	654,6	655,8	850,2	643,5	735,3	563,2	568,3	592,4	583,2	546,0	458,8	533,4	7 384,6
16.- Verificação da doença	0,0	50,7	116,0	55,0	51,2	54,4	66,5	48,3	66,3	75,4	69,0	61,3	714,0
17.- Despesas em Países Comunitários, Formulários S1 e S2	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
18.- SRS-Madeira (M9 + M0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
19.- TOTAL DAS DESPESAS (12 a 18)	42 084,0	63 120,0	58 813,7	43 305,6	42 395,6	49 462,6	47 480,2	40 168,6	42 937,6	45 874,5	27 295,4	57 625,8	560 563,4
20.- SALDO ADSE (11-19)	2 825,9	-18 243,2	-24 304,4	-24 131,0	-16 405,4	697,1	18 051,5	25 189,0	27 938,6	28 266,8	67 154,4	58 455,4	
21.- Saldo da Gestão Anterior *	0,0	433 833,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	433 833,0
22.- Aplicação CEDICs/CEDIMs	0,0	380 000,0	0,0	350 000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	730 000,0
23.- Resgate CEDICs/CEDIMs	0,0	0,0	0,0	380 000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	380 000,0
24.- TOTAL (21 - 22 + 23)	0,0	53 833,0	0,0	30 000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	83 833,0
25.- TOTAL DAS RECEITAS + SGA (11+24)	44 909,8	95 883,9	52 752,4	73 479,0	50 121,2	66 565,1	64 834,7	47 306,1	45 687,2	46 202,7	66 183,0	48 926,8	
26.- SALDO ADSE C/ SGA (25-19)	2 825,9	35 589,8	29 528,6	59 702,0	67 427,6	84 530,1	101 884,5	109 022,0	111 771,6	112 099,8	150 987,4	142 288,4	

Balanço

Balanço - Activo

Dados atuais 23.04.2018 15:06:57

Organismo: 5983 ADSE, IP
Exercício: 2017
Unidade Monetária: Eur

Página: 1
Emissão: 23.04.2018 15:07:00

Balanço - Activo Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu

	AB 2017	AP 2017	AL 2017	AL 2016
Activo				
Imobilizado				
Bens de domínio público:				
451 Terrenos e recursos naturais				
452 Edifícios				
453 Outras construções e infra-estrut				
454 Infra-est.e equip.natureza militar				
455 Bens de patrim.hist.,artíst. cult.				
459 Outros bens de domínio público				
445 Imobilizações em curso				
446 Adiant.p/conta bens domínio públic				
Imobilizações incorpóreas:				
431 Despesas de instalação				
432 Despesas investimento e desenvolv.				
433 Propriedade indust. e outros dir.				
443 Imobilizações em curso				
449 Adiant.p/conta imobil.incorpóreas				
Imobilizações corpóreas:				
421 Terrenos e recursos naturais				
422 Edifícios e outras construções				
423 Equipamento básico	13.058,91	3.763,93	9.294,98	9.946,45
424 Equipamento de transporte	50.559,74	50.559,74		
425 Ferramentas e utensílios	96.392,45	95.921,83	470,62	1.411,87
426 Equipamento administrativo	12.264.273,76	11.549.206,37	715.067,39	738.620,22
427 Taras e vasilhame				
429 Outras imobilizações corpóreas	1.982,92	1.982,92		
442 Imobilizações em curso				
448 Adiant.p/conta imobiliz. corpóreas				
	12.426.267,78	11.701.434,79	724.832,99	749.978,54

Investimentos financeiros:			
411 Partes de capital			
412 Obrigações e tít. de participação			
413 Empréstimos de financiamento			
414 Investimentos em imóveis			
415 Outras aplicações financeiras	350.000.000,00	350.000.000,00	
441 Imobilizações em curso			
447 Adiant.p/conta invest. financeiros			
	350.000.000,00	350.000.000,00	
Circulante:			
Existências:			
36 Matérias-primas, sub. e de consumo	153.850,45	153.850,45	125.799,61
35 Produtos e trabalhos em curso			
34 Subprodutos, desperd., resíd. e ref.			
33 Produtos acabados e intermédios			
32 Mercadorias			
37 Adiantamentos por conta de compras			
	153.850,45	153.850,45	125.799,61
Dívidas de terceiros-M/longo prazo:			
2812+2822 Empréstimos concedidos			
211 Clientes, c/c			
212 Contribuintes, c/c			
213 Utentes, c/c			
214 Clientes, contrib. e utent.-Tít. receb			
218 Clientes, contrib. e utent.-cobr. duv			
251 Devedores pela execução orçamento			
229 Adiantamento a fornecedores			
2619 Adiant. fornecedores de imobilizado			
24 Estado e outros entes públicos			
262+263+267+268 Outros Devedores			
221 Fornecedores, c c			
222 Fornecedores - Títulos a pagar			
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar			
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c			

Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821 Empréstimos concedidos				
211 Clientes, c/c	213.056.793,66		213.056.793,66	182.016.852,89
212 Contribuintes, c/c				
213 Utentes, c/c				
214 Clientes, contrib. e utent-Tít.receb				
218 Clientes, contrib. e utent-cobr. duv	261.916,28	261.916,28		
251 Devedores pela execução orçamento				
229 Adiantamentos a fornecedores				
2619 Adiant. fornecedores de imobilizado				
24 Estado e outros entes públicos				433.832.973,90
262+263+267+268 Outros devedores				
221 Fornecedores, c c				
222 Fornecedores - Títulos a pagar				
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar				
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c				
	213.318.709,94	261.916,28	213.056.793,66	615.849.826,79
Títulos negociáveis:				
151 Accões				
152 Obrigações e títulos de particip.				
153 Títulos da dívida pública				
159 Outros títulos				
18 Outras aplicações de tesouraria				
Conta no Tesouro, depósitos em Instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no Tesouro	142.293.126,75		142.293.126,75	1.249,11
12 Depósitos em instit. financeiras				
11 Caixa				
	142.293.126,75		142.293.126,75	1.249,11
Acréscimos e diferimentos:				
271 Acréscimos de proveitos	718.250,40		718.250,40	
272 Custos diferidos	13.229,11		13.229,11	13.415,56
	731.479,51		731.479,51	13.415,56
Total de amortizações.....		11.701.434,79		
Total de provisões.....		261.916,28		
Total do activo.....	718.923.434,43	11.963.351,07	706.960.083,36	616.740.269,61

Balço - Fundos Próprios e Passivo

Dados atuais 23.04.2018 15:11:14

Organismo: 5983 ADSE, IP
 Exercício: 2017
 Unidade Monetária: Eur

Página: 1
 Emissão: 23.04.2018 15:11:16

Balço - Fundos Próprios e Passivo
Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu

	2017	2016
Fundos Próprios e Passivo		
Fundos próprios:		
51 Património	44.855.877,58	44.855.877,58
55 Ajustamento partes capital empresas		
56 Reservas de reavaliação		4.758.318,00
Reservas:		
571 Reservas legais		
572 Reservas estatutárias		
573 Reservas contratuais		
574 Reservas livres		
575 Subsídios		
576 Doações		
577 Reservas decorr.transf.activos		
59 Resultados transitados	311.006.994,14	299.774.537,98
88 Resultado líquido do exercício	76.952.304,48	87.289.003,43
Total de fundos próprios.....	432.815.176,20	436.677.736,99
Passivo:		
29 Provisões para riscos e encargos	46.014,12	
	46.014,12	
Dívidas a terceiros-M/l prazo:		
23121+23221 Empréstimos p/dívida tit		
23122+23222+12 Empréstimos p/div.não tit		
269 Adiantamento por conta de vendas		
221 Fornecedores, c/c		
228 Fornec.-Facturas em recep/conf		
222 Fornecedores - Títulos a pagar		
2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar		
252 Credores pela execução do orçamento		
219 Adiant. de client,contrib.e utent		
2611Fornecedores de imobilizado, c/c		
24 Estado e Outros Entes Públicos		
262+263+267+268 Outros Credores		
211 Clientes, c/c		
212 Contribuintes, c/c		
213 Utentes, c/c		
214 Clientes,contrib.e utent-Tít.rec		

Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211 Empréstimos p/dívida tit		
23112+23212 Empréstimos p/div.não tit		
269 Adiantamentos por conta de vendas		
221 Fornecedores, c/c	1.752,90	
228 Fornec.-Facturas em recep/conf	173.686.676,96	179.284.008,29
222 Fornecedores - Títulos a pagar		
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar		
252 Credores pela execução do orçamento		
219 Adiant. de client., contrib.e utent		
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		
2618 Fornc c/c imob-Fact em recep/conf		
24 Estado e outros entes públicos	37.858,19	15.124,51
262+263+267+268 Outros credores	1.249,11	1.249,11
211 Clientes, c/c		
212 Contribuintes, c/c		
213 Utentes, c/c		
214 Clientes, contrib.e utent-Tít.receb		
	173.727.537,16	179.300.381,91
Acréscimos e diferimentos:		
273 Acréscimo de custos	100.265.605,90	687.462,81
274 Proveitos diferidos	105.749,98	74.687,90
	100.371.355,88	762.150,71
Total do passivo.....	274.144.907,16	180.062.532,62
Total fundos próprios e passivo.....	706.960.083,36	616.740.269,61

Demonstração de Resultados

	2017	2017	2016	2016
Custos e perdas				
61 Custo merc.vendid. e mat. consum.: Mercadorias Matérias	56.341,21	56.341,21	65.378,67	65.378,67
62 Fornecimentos e serviços externos		560.471.370,72		541.944.505,47
Custos com o pessoal:				
641+642 Remunerações	4.136.765,42		4.117.474,58	
643a648 Encargos sociais: Pensões Outros	31.170,19 946.825,03	5.114.760,64	31.126,23 952.933,30	5.101.534,11
63 Transf.corr.conced.prest. sociais		6.233,45		41.640,93
66 Amortizações do exercício	458.785,80		329.287,51	
67 Provisões do exercício	136.547,87	595.333,67	62.740,01	392.027,52
65 Outros cust. e perd. operacionais		159.118,62		1.858,84
(A).....		566.403.158,31		547.546.945,54
68 Custos e perdas financeiras		74.527,53		68.636,76
(C).....		566.477.685,84		547.615.582,30
69 Custos e perdas extraordinários (E).....		147.348,18 566.625.034,02		102.435,70 547.718.018,00
88 Resultado líquido do exercício		76.952.304,48		87.289.003,43
		643.577.338,50		635.007.021,43

	2017	2017	2016	2016
Proveitos e ganhos				
71 Vendas e prestação de serviços:				
Vendas de mercadorias				
Venda de prod. acab. e interm.				
Venda subprod., desperd., res.ref.				
Prestação de serviços	597.989.950,96	597.989.950,96	594.924.273,90	594.924.273,90
72 Impostos, taxas e outros	44.488.209,53		39.587.329,60	
Variação da produção				
75 Trabalhos para a própria entidade				
73 Proveitos suplementares	147.896,16		45.628,32	
74 Transfer.e subsíd.corrent.obtidos:				
741 Transferências - Tesouro	91.048,36			
742+743 Outras	6.192,17	44.733.346,22	9.571,07	39.642.528,99
76 Outros prov. e ganhos operacionais				
(B).....		642.723.297,18		634.566.802,89
78 Proveitos e ganhos financeiros		619.270,53		
(D).....		643.342.567,71		634.566.802,89
79 Proveitos e ganhos extraordinários		234.770,79		440.218,54
(F).....		643.577.338,50		635.007.021,43
Resumo:				
Resultados operacionais:(B)-(A)=		76.320.138,87		87.019.857,35
Resultados financeiros:(D-B)-(C-A)=		544.743,00		68.636,76-
Resultados correntes:(D)-(C)=		76.864.881,87		86.951.220,59
Resultado líquido do exercício:(F)-(E)=		76.952.304,48		87.289.003,43

A blue pen is positioned diagonally across the top right of the image, pointing towards a bar chart on a document. The chart consists of several stacked bars with yellow, red, and blue segments. Below the bars, there are faint line graphs in green and red. The background is a light-colored wooden surface.

**PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS**

Proposta de Aplicação de Resultados



No sentido do desenvolvimento da atividade futura da ADSE, o Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2017, no valor de 76.952.304,48 euros, seja integralmente aplicado em Resultados Transitados.

ANEXOS



ANO: 2017
 Ministério da Saúde
 INSTITUTO PÚBLICO DE GESTÃO PARTICIPADA

MISSÃO DO ORGANISMO: A ADSE tem por missão assegurar a proteção aos beneficiários nos domínios da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1. Otimizar a gestão de recursos na atribuição dos benefícios, no domínio da saúde.
- OE 2. Compromisso com a sustentabilidade e desenvolvimento da ADSE.
- OE 3. Tramitação eletrónica on-line de todos os processos na ADSE.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA											40%
OOp1: Assegurar o pagamento das comparticipações aos beneficiários											Peso: 50%
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.1.1 Pagamento de comparticipações em Regime Livre (em dias)	33	38	37	0	35	100%	Dec-17	27	135%	Superou	
OOp2: Assegurar a conferência e aprovação da faturação dos prestadores convenionados											Peso: 50%
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.2.1 Prazo médio de conferência e aprovação das faturas dos prestadores convenionados (em dias)	NA	69	75	0	85	100%	Dec-17	82	118%	Superou	
EFICIÊNCIA											30%
OOp3: Aumentar a percentagem de processos auditados referentes à renovação de beneficiários familiares conjugues											Peso: 30%
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.3.1 Percentagem de processos renovados	NA	80,39%	50%	0%	55%	100%	Dec-17	52,00%	110%	Superou	
OOp4: Assegurar ao nível da administração uma disponibilidade dos sistemas de informação "críticos" - Digitalização, SIR, SIGEBE, SICOF, SIVD e SIGD											Peso: 40%
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.4.1 Número de horas diárias úteis de trabalho acumuladas	100	100	98	0	99	100%	Dec-17	100	135%	Superou	
OOp5: Formação profissional dos colaboradores											Peso: 30%
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.5.1 n.º de colaboradores abrangidos por ações de formação	167	164	100	0	80	100%	Dec-17	65	65%	Não atingiu	

QUALIDADE											30%
OOp6: Reduzir os erros das codificações em regime livre										Peso: 40%	
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.6.1 % de Valores sujeitos a correção	6%	5%	6%	0%	5%	100%	Dec-17	4%	135%	Superou	
OOp7: Reduzir o número de reclamações										Peso: 30%	
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.7.1 Número de reclamações	400	453	300	0	250	100%	Dec-17	286	135%	Superou	
OOp8: Processos com tramitação on-line										Peso: 30%	
INDICADORES	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind.8.1 Número de processos novos a disponibilizar on-line	NA	3	3	0	4	100%	Dec-17	4	125%	Superou	
NOTA EXPLICATIVA											
OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.											
OBJETIVOS RELEVANTES											
Objetivos OOp1, OOp2, OOp4, OOp6 e OOp7											
JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS											
A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.											
TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS											
								PLANEADO %	EXECUTADO %		
EFICÁCIA								40%			
OOp1: Assegurar o pagamento das comparticipações aos beneficiários								50%			
OOp2: Assegurar a conferência e aprovação da faturação dos prestadores convenccionados								50%			
EFICIÊNCIA								30%			
OOp3: Aumentar a percentagem de processos auditados referentes à renovação de beneficiários familiares conjugues								30%			
OOp4: Assegurar ao nível da administração uma disponibilidade dos sistemas de informação "críticos" - Digitalização, SIR, SIGEBE, SICOE, SIVD e SIGD								40%			
OOp5: Formação profissional dos colaboradores								30%			
QUALIDADE								30%			
OOp6: Reduzir os erros das codificações em regime livre								40%			
OOp7: Reduzir o número de reclamações								30%			
OOp8: Processos com tramitação on-line								30%			
Taxa de Realização Global								100%			

RECURSOS HUMANOS - 2017							
DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2017	EFETIVOS (F) 31-12-2017	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	3	3	20	60			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	27	14	16	432			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	84	55	12	1008			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	4	3	9	36			
Técnicos de Informática	4	4	8	32			
Assistentes Técnicos	105	99	8	840			
Assistentes Operacionais	17	18	5	85			
Outros: Médicos	2	2	12	24			
Totais	246	198		2 517			

Efetivos no Organismo 31-12-2017	
Nº de efetivos a exercer funções	198

RECURSOS FINANCEIROS - 2017 (Euros)						
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %	
Orçamento de Funcionamento	532 080 784,00 €	562 080 784,00 €	560 559 878,87 € -	1 520 905,13 €	-0,27%	
Despesas com Pessoal	8 302 000,00 €	6 006 734,00 €	5 772 384,09 € -	234 349,91 €	-3,90%	
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	4 717 415,00 €	3 884 236,00 €	2 833 392,04 € -	1 050 843,96 €	-27,05%	
Transferências correntes	13 000,00 €	7 888,00 €	7 886,65 € -	1,35 €	-0,02%	
Outras Despesas Correntes e de Capital	15 206 215,00 €	1 010 497,00 €	775 098,05 € -	235 398,95 €	-23,30%	
Serviços de saúde	503 842 154,00 €	551 171 429,00 €	551 171 118,04 € -	310,96 €	0,00%	
PIDDAC	- €					
Outros Valores	- €					
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	532 080 784,00 €	562 080 784,00 €	560 559 878,87 € -	1 520 905,13 €		

Nota Explicativa
 Estimado - Orçamento corrigido e utilizável;

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind.1.1 Pagamento de participações em Regime Livre (em dias)	Monitorização e processamento do Regime Livre e SIR (Sistema de Informação de Reembolsos)
Ind.2.1 Prazo médio de conferência e aprovação das faturas dos prestadores convenionados (em dias)	SICOF (Sistema de Informação de Conferência de Faturação)
Ind.3.1 Percentagem de processos renovados	SIGEBE
Ind.4.1 Número de horas diárias úteis de trabalho acumuladas	Sistema de informação da DSI.
Ind.5.1 n.º de colaboradores abrangidos por ações de formação	Sistema de informação da DSAF.
Ind.6.1 % de Valores sujeitos a correção	SIR
Ind.7.1 Número de reclamações	Sistema de informação da DSIRP
Ind.8.1 Número de processos novos a disponibilizar on-line	Sistema de informação da DSI.